

# INTOXICAÇÕES INFANTIS POR MEDICAMENTOS DURANTE O ANO DE 2019: DADOS DO DATASUS

VI Congresso Brasileiro de Toxicologia Clínica., 1ª edição, de 25/11/2020 a 26/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-49-5

**NASCIMENTO; Rafaela Yasmin Melo <sup>1</sup>, LINI; Renata Sano <sup>2</sup>, AGUERA; Raul Gomes AGUERA <sup>3</sup>, SCANFERLA; Deborah Thais Palma <sup>4</sup>, MOSSINI; Simone Aparecida Galerani <sup>5</sup>**

## RESUMO

**Introdução:** Ao longo da história, a humanidade sempre buscou formas de prevenir ou remediar suas enfermidades e os medicamentos são protagonistas nesse assunto. Os medicamentos podem atuar como agentes tóxicos, visto que, são capazes de causar dano aos sistemas biológicos alterando sua função ou levando à morte, sob certas condições de exposição. Segundo dados extraídos do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), os medicamentos constam como um dos principais agentes responsáveis por intoxicações, como também responsável por atendimentos em emergências, internações em centros médicos e óbitos. As crianças são vulneráveis à acidentes e a intoxicações, pois apresentam características como inexperiência, grande curiosidade, imaturidade física e mental, incapacidade para prever situações de perigo, e as particularidades funcionais relacionadas com a idade. **Objetivos:** Avaliar o perfil epidemiológico das intoxicações infantis envolvendo medicamentos registradas no DATASUS durante o ano de 2019. **Método:** Foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva para intoxicações exógenas envolvendo medicamentos no Brasil. Os dados foram retirados do SINAN, disponível no Site do DATASUS, selecionando a faixa etária de 1 a 14 anos e o ano de 2019. **Resultados:** No ano selecionado, foram registrados um total de 14.855 notificações de intoxicação exógena por medicamentos envolvendo crianças e adolescentes. De acordo com a região de notificação, 6.376 (42,9%) aconteceram na região sudeste liderando o ranking, seguida pela região nordeste com 3.527 (23,7%), região sul com 3.037 (20,4%), região centro-oeste com 1.321 (8,9%) e por último, a região norte com 513 (3,4%) casos. Quanto ao sexo a maioria das intoxicações ocorreram no sexo feminino (74%), corroborando os dados da literatura. A literatura vinha demonstrando nos últimos anos que a população infantil, principalmente os menores de quatro anos de idade, era a mais exposta aos riscos oferecidos pelos medicamentos, entretanto os resultados deste estudo evidenciam a faixa etária de 10 a 14 anos como prevalente no ano de 2019. A maioria das notificações envolveram a raça branca (46,57%), e a circunstância da maioria dos casos foi a tentativa de suicídio. **Conclusão:** Medicamentos disponíveis nas residências, apresentaram importantes taxas de envolvimento nas intoxicações infantis analisadas. A intoxicação por medicamentos é preocupante em qualquer faixa etária, entretanto é preocupante o grande número de casos envolvendo suicídio na faixa etária dos 10 aos 14 anos, concentrados principalmente na região Sudeste. Os resultados fortalecem a necessidade de novas estratégias de prevenção relativas à dispensação dos medicamentos, orientação aos pacientes e responsáveis e ao armazenamento nas residências.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidente, Criança, Fármacos, Intoxicação.

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Maringá, ra109726@uem.br  
<sup>2</sup> Universidade Estadual de Maringá, renatalini23@gmail.com  
<sup>3</sup> Universidade Estadual de Maringá, pg401535@uem.br  
<sup>4</sup> Universidade Estadual de Maringá, deborahscanferla@gmail.com  
<sup>5</sup> Universidade Estadual de Maringá, simonegmoissini@yahoo.com.br